



Biodiversidade de Ophiocoma do Atlântico Sul-Occidental do Brasil.

Cecília J. S. Damiano*, Helena Serrano, Renata A. S. Alitto, Michela Borges

Resumo

Com o propósito de identificar as espécies de Ophiocoma do Atlântico Sul-Occidental, e comparar os espécimes da Ilha Trindade com os de Salvador (BA), foram realizadas análises morfológicas com base nos caracteres externos que permitiram concluir a ocorrência de duas espécies. Assim os resultados obtidos por meio desse trabalho deverão contribuir para o conhecimento da biodiversidade da família Ophiocomidae no Brasil.

Palavras-chave:

Taxonomia, morfometria, echinodermata.

Introdução

A família Ophiocomidae agrupa espécies de ofiuróides caracterizadas por papilas dentárias bem desenvolvidas formando um feixe vertical no ápice da mandíbula, dentes quadrangulares, espinhos braquiais longos e robustos¹. O gênero *Ophiocoma* é considerado um dos mais problemáticos devido à dificuldade de reconhecimento e separação segura de suas espécies com base na taxonomia morfológica clássica². O objetivo deste trabalho foi identificar de forma segura as espécies de *Ophiocoma* no Atlântico Sul-Occidental, utilizando-se da morfometria de estruturas diagnósticas, microscopia eletrônica de varredura (MEV), e análises estatísticas de PCA (*Principal Component Analysis*). Com o propósito de conhecer a biodiversidade de *Ophiocoma* do Atlântico Sul-Occidental, foram estudados espécimes oriundos de duas ecorregiões: i) Nordeste - Salvador (BA) e ii) Ilha Trindade e Martin Vaz.

Resultados e Discussão

Foram analisados, até o presente momento, 48 espécimes, 32 procedentes da Ilha Trindade e 16 de Salvador. As análises morfológicas foram realizadas com base nos caracteres externos tradicionalmente utilizados: cobertura do disco, estruturas orais e braquiais, número e tamanho dos espinhos e escamas tentaculares. Assim, foram identificadas duas espécies: *Ophiocoma echinata* (Salvador) e *Ophiocoma* sp. 1 (Ilha Trindade). Essas foram separadas por apresentarem algumas diferenças significativas. Em *Ophiocoma* sp. 1 os espinhos braquiais são robustos e arredondados, podendo ser tão largos quanto longos. Possuem cinco papilas orais em cada meia mandíbula, duas escamas tentaculares no primeiro segmento do braço, e uma no restante. Já *Ophiocoma echinata*, possui espinhos mais longos e finos, quatro papilas orais, e duas escamas tentaculares ao longo do braço, exceto o terço final onde apresenta apenas uma. Por meio da análise estatística PCA (Fig.1) foi possível observar a nítida separação dos espécimes em dois agrupamentos e quais caracteres validaram a distinção dos dois morfotipos das duas localidades, sendo eles: a largura do escudo adoral, o comprimento e a largura do espinho braquial e o número de papilas orais.

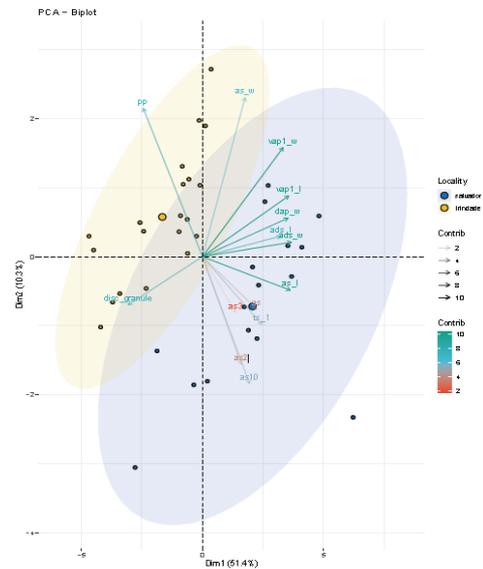


Figura 1. Análise de PCA de *Ophiocoma* sp.1 e *Ophiocoma echinata*.

Conclusões

A partir das análises morfométricas e estatísticas (PCA) realizadas no presente trabalho, concluiu-se que existem diferenças entre os dois morfotipos. Porém tendo em vista que a comparação está sendo feita entre indivíduos de ilhas oceânicas e da costa, os caracteres que os diferenciam poderiam estar relacionados a variações intra-específicas. Assim ainda serão realizadas análises moleculares para complementar os estudos morfológicos.

Agradecimentos

Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de São Paulo (Processos: 2019/05997-0, 2019/01620-9, 2018/10313-0 - Biota coleção).

¹Tommasi, L. R. Os ofiuróides recentes do Brasil e de regiões vizinhas. Contribuições Avulsas do Instituto Oceanográfico. 1970, 20: 1-146.

²Stöhr, S.; Conand, C; Boissin, E. 2008. Brittle stars (Echinodermata: Ophiuroidea) from La Réunion and the systematic position of *Ophiocanops* Koehler, 1922. Zoological Journal of the Linnean Society. 2005, 153: 545-560.